

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATREZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 12 de Fevereiro de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 847

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Blumena, 11.

Parecer commissão camara sobre eleição 21 de Janeiro. apresentado sessão hoje. foi approved. reconhecendo eleitos distinctos legalistas Henrique Probst, Luiz Ahyr, Jeas Jensen, Aleandro Lenzi, João Schoz, Antonio Bernardo Haendchen, Fernando Haehbratte.

Foi apresentado irrizorio. protesto escripto commissario Eleshão, assignado por José Gomes, Adam Schmidt, declarando não saberem lingua vernacula Haehbratte, Lenzi, Schoz, Jens Jensen. Posse marenca 2 de Março. Venção a legalidade. Viva Blumena.

(Correspondente.)

O DR. HERCILIO LUZ

MAIS UMA VICTIMA

Deixando de analisar de novo o supposto crime de desrespeito ao dr. juiz de direito da comarca de Blumenau e a sua oyma, familia, e a si o havermos feito, antes de agora, nos primeiros destes artigos, apreciaremos no entretanto a natureza do facto relativo—onde o dr. chefe de policia demonstrando a maior parcialidade e lançando a sua enorme rede—nella colhe não só a *causa* victima, como todos os empre ados que lhe são subalternos, não se incluindo o illustre medico dr. José Bonifacio da Cunha e o precatório cidadão Francisco da Cunha Silveira, nossos dedicados amigos.

A este ultimo, considero o dr. chefe de policia como cúmplice de alguns dos crimes apontados no seu futuro relatório.

Como, porém, a complexidade de crimes não se rega por indagações e sim por provas robustas, ali deixo-me mais essa *aparição* da dr. chefe de policia, sem as honras de uma de tida análise.

Si apenas ha allegações suspeitas dos inimigos do accusado com relação aos factos apontados, não seremos nós que lhes queiramos dar alguma importância juridica, para as sujeitarmos a uma severa apreciação.

a verba de telegrammas politicos—trentos mil reis mensaes— a exemplo do respectivo chefe que tem chegado a desponder até 800\$ (oitocentos mil reis) tambem mensalmente.

Em primeiro lugar diremos que não se pode considerar *pauperismo*—nem d'aquelles empregados, muitos dos quaes são até proprietarios.

Diz-se que tem elles ordenado certo, podem gastal-o pelo modo que lhes for conveniente, sem necessidade de licença previa de qualquer autoridade.

O que, porém, não é exacto—que gastam elles tão enormes quantias em telegrammas politicos.

Por mais vantajosa que fosse a posse administrativa ao dr. chefe de policia—tão enorme falsidade—por certo, encontra a maior difficuldade em fazel-o.

Basta considerar que a estação telegraphica de Blumenau, rarissima vezes tem tido arrecadação mensal superior a oito centos mil reis.

No entretanto, si os quatro empregados dos *pauperismos* a que allude o dr. chefe de policia em seu famoso relatório gastassem, cada um trezentos mil reis mensaes em telegrammas—o o respectivo chefe—*oitocentos mil reis*—teriamos aquella arrecadação elevada a grande cifra de *dois centos de reis*—só com os empregados das terras publicas, sem n'ella computar-se a relativa aos commerciantes e industrias.

Seria melhor que s. s. inquirisse desde logo o encarregado d'aquella estação telegraphica, a respeito, e convencer-se-ia do grande *desembolso* e mesmo *desprezetez* de quem impingio-lhe tão grande *carapeta*.

Convém desde já assignalar aqui, que a commissão de terras de Blumenau, ao contrario de que *apuro* o dr. chefe de policia, é *uma parcelha minúscula do caudal que prende, na manigua dos poderes, sob o regimen federal, o Estado Uniao*.

O que não é, e nem pode ser—o chancellaria de outros poderes.

Os trabalhos prestados por ella—a colonização e terras publicas, danço sempre o maior impulso aquelles ramos de tão importante serviço publico, tem sido de modo conligno e honroso para seus chefes e empregados, apreciados e considerados pelo governo da Uniao, unico e competente para, em face de varios documentos, julgar de sua impertinencia.

O antecessor do chefe actual d'aquella repartição, nosso esforçado amigo dr. Paula Ramos, como mesmo a elle, cumprindo a riscas os seus deveres, ergueram-n'a a uma altura invejavel, ha demonstração exacta do cumprimento da lei, na severa economia dos dinheiros publicos e na mais forte garantia dos direitos dos imigrantes e fiscalisação escrupulosa dos serviços a seu cargo.

A prova mais evidente está—no afanoso esforço empregado incessantemente pelos inimigos de tão honrados funcionarios, em ordem a algarerem as suas demissões.

Se não fossem elles escrupulosos, honrados e exemplares funcionarios, na muito—e a vez de elumbraria triumphado—annunciando aquelle demissões.

Não precisamos dizer mais a respeito da *aparição* do desonravel chefe de policia e dos seus amigos na *manigua* do relatório do dr. chefe de policia.

—todos os elementos que se oppoem a sua brilhante manifestação, triumpho sempre anniquilando os seus inimigos.

Sendo a verdade a unica e mais forte arma do illustre amigo, transformado n'essa *peça official*—em autor de varios crimes, triumphou com ella.

Eis a que se reduzem as *accusações* que lhe foram feitas n'esses *celebres processos informativos*, que ali ficam esmagados ao peso da verdade e da justiça.

AINDA O ACCORDO

O orgão federalista em voz de salpigar lama por toda a parte, empregaría muito melhor o seu tempo, se convencesse o sr. tenente Machado a dar quanto antes uma satisfação ao publico, que reclama todos os dias, sobre o celebre accordo, que disse existir, entre os governos federal e estadual, accordo que *facilitou* o des-embargo do dr. Paula Ramos.

Se tal accordo existio, o que sinceramente pomos em duvida, como é que até hoje não se fez sentir os seus effectos?

Que nos responda o businador de calumnias, o mercenario das cores publicas, que deve estar bem informado pelo digno presidente federalista.

Bem difficil é responder, porque o celebre accordo não é mais do que uma das mil mentiras postas constantemente em pratica por adversarios desleaes, a fim de armarem ao effecto *o diadema do pobre povo, e que diariamente destilla por todos os seus poros a febra asaharada*.

Se é uma falsidade o celebre accordo, o que espera o sr. tenente para abandonar a posição illegal que occupa?

Uma legião foi hem dura e a desmoralisação não pequena.

Mais pode o interesse do que os dictames da consciencia!

O patriotismo do sr. tenente não chega ao ponto de sacrificar os proventos que vai usufruindo, aos deveres que a dignidade impõe!

Medita profundamente o assumpto: de um lado o *dever*, as *conveniências* do outro.

Impunha-lhe a consciencia uma resignação immediata por ter cahido no descredito publico; porem fallaram mais alto as conveniências pessoais e ficou!.....

Com o tempo tudo passa—o bal-samo que cicatriza todas as feridas moraes; entretanto que o conto de treze mensal perdido não volta mais, argumento que muito pode nas *consciencias puritas*.....

O poder tem as suas vertigens para os ambiciosos vulgares, que antes preferem sujeitar-se a mais horripilante vergonha, do que sacrificar uma posição nunca sonhada, para cahir em um esquecimento completo.

E o caso do sr. tenente que, vindo diante de si seu futuro perdido, se deixar o governo, não hesita entre os proventos do cargo e os remorsos da sua consciencia!

Que lhe importa a dignidade, se para assegural-a, é preciso perder o cargo de presidente do Estado, o conto de reis mensal, a promessa de futuro representante do Estado etc.....

Antes soffrer um arranhão, do que voltar para as trevas d'um nomeado e sair do mundo, a honra e a moralidade de nossos brios de catharinense!

DR. PAULA RAMOS

Ha pouco tempo nos referimos nestas columnas a violencia praticada pelo governo de Santa Catharina, prendendo e deportando, sem a menor apparencia de formalidade legal, um empregado federal, o dr. Victorino de Paula Ramos, delegado do inspector geral de terras e colonisação.

Temos em nosso poder e transmitimos ao publico as seguintes peças officiaes, que estão a pedir a continuação dos que se suscreverem. Se não, vejam o leitor:

Informando a Relação daquella Estação, perante a qual foi requerido habeas corpus em favor do dr. Paula Ramos, diz o presidente de Santa Catharina, como se vê do expediente de 5, publicado no *Jornal do Commercio* (orgão official) de 11.

«Ao presidente da Relação.—Acusando o officio de 4 do corrente, em que communica não só ter solicitado do dr. chefe de policia informações acerca do pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor do dr. Victorino de Paula Ramos, como pedindo a presidencia esclarecimentos a respeito, declara que o mesmo doutor não está nem nunca esteve preso, e que, em objecto de serviço publico, mandou-o apresentar ao ministro da agricultura, sob cuja dependencia se acha como delegado de terras. Aquelle ministro pediu a presidencia approvação do seu acto, visto a independencia em que o dito doutor está a governar estadual.

O facto de ir no mesmo vapor um officio de policia, não quer dizer que o concluisse preso.»

Já por si este documento de uma simplicidade admiravel; mas para completar o juizo de quem tiver duvidas, leia-se a informação do chefe de policia ao mesmo tribunal de justiça e faça-se a comparação das duas.

Eis aqui:
«Chefatura de policia do Estado de Santa Catharina, 2 de Novembro de 1892. Cidadão dr. José Roberto Vianna Guilhon, digno presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Por ordem verbal do presidente do Estado, detive bontem nesta repartição o dr. Victorino de Paula Ramos, do meio dia ás 2 horas da tarde, quando embarcou para o Rio, por ordem do mesmo presidente, que fel-o acompanhar do tenente do corpo de policia João Alcibades Silveira de Souza. Não sei se se deportado nem a disposição de que autoridade seguiu.

E o que se me offerece dizer em vista do vosso officio desta data, que fica assim respondido, Saudes e fraternalidade.—O chefe de policia, Candido Vieira Chaves.»

Isto não precisa de commentarios. Confiamos que o governo do digno marechal Floriano não deixará passar incolume essa violencia feita contra um seu delegado, e que, a prevalecer, nos reduzirá a condições hem tristes na escala da nossa civilisação.

(Diario de Noticias)

Segue hoje, para o Estado de Santa Catharina, o nosso amigo dr. Paula Ramos, que vai reassumir o seu cargo de inspector de terras e colonisação.

Como sabem nossos leitores, o illustre republicano foi dahi desterrado pela inopetente governação daquella Estado.

Mares bonanzosos o conduzam a bom porto.

(Cidade do Rio)

RESTITUIÇÃO

Em virtude de ordem da directoria geral de contabilidade do thesouro nacional, mandada cumprir pela thesauraria de fazenda, vai-se proceder a cobrança executiva da quantia de 2:100\$, de que é devedor o dr. Genmino Firmino Vidal Capistrano, juiz de direito da comarca de Tijucas, sendo: 1:300\$ proveniente da ajuda de custo que recebeu quando renovado do cargo de juiz de direito da comarca de Estrella, no Rio Grande do Sul para a de Morrinhos, em Goyaz, em razão de não ter assumido o exercicio da mesma comarca, e—800\$, do ordenado correspondente ao mez de junho ultimo, que indevidamente lhe foi pago pela thesauraria daquella Estado, visto ter sido nomeado para igual cargo n'este Estado (comarca de Tijucas) e entrado em exercicio a 1º do referido mez.

Isto é... andar a duas carrinhos...

O DR. PAULA RAMOS

A causa do direito da justiça acaba de triumphar.

O nosso amigo dr. Paula Ramos a quem o governador do Estado de Santa Catharina desterrára para esta capital, regressa para o seu posto por ter ficado provada a impertinencia ou melhor a violencia contra elle exercida por aquelle governador.

A noticia que em seguida publicamos, transcreevra-a de um dos jornais da manha, que apenas a inseriu, sem a menor commoção:

«O governo federal mandou regressar e reassumir o seu lugar de delegado de terras e colonisação, do Estado de Santa Catharina, o dr. Paula Ramos, ha pouco preso e obrigado a sair daquelle mesmo Estado por ordem do respectivo governador.»

O governo federal soubo cumprir com o seu dever.

Muito bem.

O sr. governador do Estado de Santa Catharina, demitta-se.

Será muito melhor e mais moral.

(Da Cidade do Rio)

BLUMENAU

Venceo afinal a legalidade no active e independente municipio de Blumenau, como verão os nossos leitores do telegramma publicado na secção competente.

Apezar de mais uma derrota soffrida, os nossos adversarios membros da camara municipal d'aquella comarca, acabam de reconhecer membros eleitos da nova edilidade—os nossos amigos, cujos nomes saíram triumphantes das urnas na ultima eleição.

Ainda bem que o partido republicano legalista de Blumenau, verdadeiro colosso a esmagar sempre e sempre o partido federalista nos comícios eleitoraes, vem de demonstrar que, apezar dos processos instaurados a alguns dos seus illustres chefes e de outras violencias postas em pratica com o fim de intimidal-o, sabe sempre vencer abrigado a sombra da lei e apoiado na sua enormissima maioria.

Um estrepitoso urraha a esse glorioso partido e a seus denodados chefes!

E. E. ESTREITO AOCHOPIM

Por decreto de 7 do corrente foi auctorizada a reconstituição da Com. panhia Estreito e S. Francisco ao Chopim.

Companhia Frigorifica e Pastoral Brasileira

A companhia, cuja epigraphe encima estas linhas, estabelecida com o fim de abastecer a capital federal de carne verde, não se tem poupado a esforços, para estar na altura da sua missão.

Possue seis magnificos vapores Venus, Mercutio, Jupiter, Urano, Marte e Pallas, construidos ex-professo para o transporte da rez abatida, que é conservada por meio de camaras frigorificas. E tal é o aperfeiçoamento do systema adoptado, que a carne se conserva mezes inteiros em perfeito estado.

Pretende tambem estabelecer varios depositos frigorificos na Capital Federal, Buenos-Ayres, e varios outros portos, como Pará, Amazonas, Demerço, etc.

Companhia d'esta ordem que procura resolver o grande problema da epocha, como a carestia dos generos alimenticios, deve merecer a consideração de todas as pessoas que se interessam pelo progresso do país, e ser conhecido do publico os melhoramentos que cada vez vai auferindo a referida empresa.

Abixo transcrevemos do Tempo de 6 do corrente, a descripção da inauguração das officinas da companhia, estabelecidas na Ponta d'Areia:

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL BRASILEIRA

Inauguraram-se hontem, conforme noticiamos, as officinas da Campanha Frigorifica e Pastoral Brasileira, estabelecidas na Ponta d'Areia.

A 11/2 partiu da caes Pharoux uma lancha da mesma companhia, conduzindo os convidados e onde iam tambem os srs. dr. Nelson de Vasconcellos, presidente da companhia; dr. Domingos Nibey, dr. Franklin de Almeida, directores, 1.º tenente Horacio Reis, commandante de Marinha, gerente do servico maritimo e representantes da Gazeta de Noticias, do Journal do Commercio e desta folha.

O trajecto fez-se rapidamente, sendo os convidados recebidos na Ponta d'Areia pelos operarios.

Desembarcando, visitamos desde logo as dependencias da companhia, que occupam o local da extincta companhia de lenha.

Ahi, vimos grande quantidade de material destinado aos depositos de carnes congeladas que a companhia Frigorifica vai estabelecer no Pará, Amazonas e outros Estados da Republica.

Passamos entao a visitar as officinas que se inauguravam, estabelecidas em local bastante vasto e apropriado.

Ahi vimos: 2 serras circulares, uma maior e outra menor; 1 serra de fita, propria para recortes e lambrequins; 2 perfuradores de ferro e bronze, podendo um, perfurar até 2 millimetros e outro até 4; 2 planas, de ferro e bronze; 1 torno, não só para preparo de

ferramentas necessarias ao trabalho das officinas, como para outros.

Todos estes aparelhos, que já se acham montados, são movidos por um motor, systema americano Corliss Wheelock, fabricado em França por Victor Brasseur.

Serve de combustivel a lenha. O trabalho de toda a montagem dos aparelhos foi feito sob a direcção do habil engenheiro mechanico francez, o sr. Charle Jules, contractado pela companhia, expressamente, não só para este servico, como para dirigir as obras do grande deposito de carnes congeladas que a companhia pretende estabelecer no Vallongo e que deve ser inaugurado dentro de tres mezes.

Nas officinas da Ponta d'Areia pretende a companhia montar ainda, um grande torno paralelo; uma fundição de bronze; duas forjas e dois ventiladores.

Ao lado das officinas corre uma grande valla, por onde passam os volantes que dão movimento aos aparelhos e no fim desta valla existe uma bomba, movida pelo mesmo motor e que traz agua do mar com que é alimentada a grande caldeira.

Estas officinas foram estabelecidas para reparos e concertos de peças dos navios da companhia.

Tencionava a directoria estabelecer, mais tarde, um estaleiro junto ás officinas.

A directoria projecta o estabelecimento dos ventiladores, de que já fallamos, a fim de tornar mais agradável aos operarios o trabalho das forjas.

Depois de terem os convidados visitado todas as dependencias do edificio e assistido ao trabalho dos aparelhos, foi servido um soberbo lunch.

Ao champagne trocaram-se os seguintes brindes:

Do sr. Charle Jules, em francez, ao dr. Nelson de Vasconcellos, presidente da companhia, desejando o progresso da mesma, o que era certo, por estar á sua frente o illustre cavalheiro;

Do sr. dr. Nelson, agradecendo e, n'um brilhante improviso, saudando a imprensa;

Do sr. Guanabario, agradecendo em nome da imprensa, ao futuro da companhia;

Do sr. dr. Nelson, brindando os seus collegas da directoria e a todos os empregados e operarios da companhia, nas pessoas dos chefes de servico, presentes;

Do sr. Oliveira e Silva, á companhia, na pessoa do seu presidente;

Do sr. dr. Nibey, ao sr. Francisco de Paula Mayrink, o grande protector da companhia;

Do sr. dr. Nelson, ainda ao mesmo cavalheiro, salientando-lhe os relevantes servicos prestados á companhia.

Do sr. dr. Nibey, ao precedente orador, propondo que as officinas ora inauguradas se denominassem: Officinas dr. Nelson.

Orou ainda o dr. Nelson, agradecendo a lisongeira proposta, unanimemente approvada.

FOLHETIM 428

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

VIII

Um amigo

E o bom do Dionysio, que não tinha senão duzentos florins, no seu mealheiro, foi ter com a velha Christina, e sem lhe dizer para quê, lá a conveniu a emprestar-lhe os cem que faltavam, prometendo pagar-lhos no prazo de quatro mezes, ao juro de tres florins por mezes, porque a velha, muito boa pessoa, muito amiga do Dionysio, sua companheira durante annos e annos, e acima de tudo

muito temente a Deus, tinha um fraco: era mais amiga do dinheiro que do padre, que do Dionysio e que do proprio Deus.

Não que elle lhe servisse de muito, não que lhe faltasse qualquer goso material, qualquer commodidade, mas porque em olhar para o ouro, que nada lhe rendia, e que tinha muito escondido no quarto, a um canto, debaixo do soalho, fazia consistir toda a sua felicidade.

Com grande contentamento voltou pois o Dionysio, trazendo em ouro e prata a verba de que o menino precisava para cumprir a sua palavra, sem tambem lhe dizer, por um excesso de delicadeza, qual o meio de que se servira para completar uma quantia grande de mais para as suas posses,

Uma tragedia... a brincar

Richard d'alli correu a casa de Dinah, rico, verdadeiramente feliz. Trescentos florins para quem uns minutos antes não tinha nada, absolutamente nada!

Essa felicidade inaudita, inarrável, sentia-a elle não por si, mas pela sua amante, mas pela velha De-

bo embarcaram, de volta a esta cidade, foram os directores e os convidados sandados pelos operarios com entusiasticos vivas.

Julgamos ocioso concluir esta noticia com a declaração de que a directoria foi de extrema gentileza para com todos os convidados da esplendida festa.

(Do Tempo, de 8 do corrente)

Herança do Naufrago—Terça feira

Noticias na terra

Seguiu hontem, no paquete Rio Parlo, para a capital federal, a comitiva de seus estremosos filios a exma. sra. d. Adelina Wanseler, irmã do cidadão Marcos Aragão, digno e intelligente escripturario da repartição hydraulica neste Estado.

Feliz viagem desejamos-lhes.

Chegou ante-hontem do sul o paquete Rio Parlo que seguiu hontem para o norte. Do norte chegou hontem o Meteor.

Chamamos a attenção dos srs. fumantes para o annuncio que publicamos n'outra sessão, que faz o cidadão João dos Santos Mendonça.

ALFANDEGA

Table with 2 columns: Rendimento de 1 a 10, 67:329\$159; " " 11, 11:512\$758; 78:841\$917

Com destino ao 22º batalhão de infantaria, vindo do Estado do Rio Grande do Sul, no paquete Rio Parlo, esteve hontem entre nós o joven e esperançoso moço Florido Alves Cabral, filho do honrado negociante d'esta praça José Lino Alves Cabral. Que faça feliz viagem e que boa estrella o guie na ardua e espinhosa carreira que abraçou, é todo o nosso desejo.

THE SOURO DO ESTADO

Table with 2 columns: Rendimento de 1 a 11 do Fevereiro 1893; Ordinaria, 11:679\$798; Extraordinaria, 38312; Especial, 664\$331; Municipal, 733\$243; 43:080\$684

Table with 2 columns: 1892; Geral, 438\$48; 43:424\$532

Guanquina Rauliveira, Terça feira

bora, que tomara parte em todos os desgostos e em todos os jubilos de ambos.

Na pelo caminho imaginando a melhor forma de causar a surpresa a Dinah.

E assente o seu plano, Richard entrou n'essa casa da rua Wicklinger, onde n'esse momento se concentrava para elle toda a felicidade representada n'uma doce creatura, que levava o amor até ao sacrificio e cujo coração affectivo era occupado completamente pela imagem d'elle.

Richard fez um grande esforço para se fingir triste, para dar ao rosto a expressão desalentada de um homem que acaba de soffrer uma tremenda derrota.

Dinah, ao vel-o, suppoz de relance que todos os expedientes tinham fallado, que tinham sido baldados todos os esforços, e contra sua propria vontade, um tanto vencida pela força das circumstancias, tomou tambem uma expressão triste e deixou que Richard lhe lesse nos olhos o pavoroso desatino em que se lhe submergia a alma.

—Não precisas dizer mais nada, que tudo adivinhaei, Richard. —Então que se lhe ha de fazer? exclamou o sobrinho do padre Georges,

Corre como certo...

que o cacique mor quer deixar o pandeiro por estar ardendo...

que a este rasgo de dignidade se oppoem alguns rabidos bom remunerados...

que estes tem a consciencia que decalou o rei indo se afundar...

que os 1.º e 2.º não fazem questao porque oham para o sul...

que de lá ha de vir o Messias do prometido...

que o partido da vaia está se escangalhando e que para agumental o vai se fazer uma repartição proporcional de certas economias...

que o cacique-mor está para tudo com tanto que lhe deixem o seu d'innio...

que tanto vai o pote a fonte que por fim se quebra...

No campo

Como é linda a paisaria que a noite tremulaz, tocando os seus aflux, pra sumir-se em viado o dia!

Cada estrella um diamante, uma opala, uma safira... a raiosa praça delira, se aborça nesse instante um ceo suave, ameno!

E o largo, o grande mar phosphoreo ao rescor tanta luz no ar sereno.

Como o espirito s'enflora á gostosa sensação que desperta a irradiação dos rosas tons da aurora!

Teutayson.

Desterro, 42-2-93.

SECÇÃO DO POVO

Sempre os mesmos... inconscientes. Relixam o Estado e elevam-se nas descomposturas!

Dão a torto e a direito; não escolhem as victimas para atassalharem a reputação!

Politicos!... nunca foram. São especuladores que vivem dos cofres publicos.

O patriotismo d'elles está em saber encher as algebeiras; em saber usar das descomposturas e nada mais. Por isso gritam e nos insultam diariamente com termos só dignos d'elles.

Mas enganam-se, o povo já o conhece bem.

Damnáo-se com esta secção, porque, quem a escreve não tem receio de dizer a verdade, não os teme.

Querem tirar do povo o pão de cada dia por meio de impostos vexatorios, por meio de atravessadres que monopolizam tudo; e ficam em commodados, raivosos com o povo porque diariamente vem por estas columnas mostrar ao publico o pa-

com uma cara muito triste, morlando os beiços a fim de reprimir o frouxo de riso prestes a rebentar.

—Agor é que eu me convenço, continuou Dinah, que andamos de mal para peor. Começou a roda a desandar.

—Que se lhe ha de fazer? repetiu Richard, que para não se trahir, escolhia de preferencia esta phrase curta e anodyna.

—E pensar eu, voltou a filha de Carlow, que tenho uma das grandes fortunas da Irlanda!

—E pensar eu, retrucou elle, que estás quasi a soffrer privações por minha causa!

tristissimo tin decant plio no orgão official e no Estado e na praça publica, isto é, na praça do mercado!

Enganaram o povo catharimense e agora têm medo das suas iras!

Bom credo as macturas catharim!

Pretendem e as playvidas desabridas levanta a massa popular contra nós? tortos!

Mas... os que não estão com os ossos de Bala! atravessados na parantilla, esquecem-se que não se em uma povo duas vezes! esquecem-se que promettem tudo ao povo e que não ha um a fazerem por elle!

Fantasia!

E fallam em nossos amigos que nunca foram federalistas, que nunca visitaram empresas rendosas e que nunca disseram ser patriotas para, no dia seguinte, serem arrolados com os ossos do Bala!

Respondem a que partido pertencem o sr. Faustino, o sr. Lydio, os srs. que... até o ultimo momento de... estavam empregados?

Má CHRISTIAS de uma filha!

Passaram-se todos de tronxas e malhas... e consumam agora aquelles que despotentemente estão ao lado da legalidade!

Poco

SOLICIT! DAS

A' quem toca

Os escriptores do Estado quem, a desmoralisar publicamente os seus amigos lacorrolares!

Lá centrolles ha uma sucia de fallidos que, devem estar bem desgostosos com os escriptores do Estado e do orgão official.

Sim porque, podemos nominalmente trazel os seus a columnas d'esta folha e depois... ai! ai! ai! não me toques.

Senhores! moralisa a imprensa, deixem-se de pirixas porque nós os conhecemos bem.

Esta linguagem feia, asquerosa já fede muito... senhores Vermes!

Não pensem que nós fugimos ou viramos esquinias quando encontramos dous cidadãos que com os olhares... apenas, com os olhares, dizem: —Fica, não somos phantasmas...

Não, nós viramos o reviramos esquinias desassombadamente.

Agora fica, cá entre nós, algumas coisinhas mais para... outra occasião.

Quebra corpo.

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardit, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarrheia com-

—Pois esse sangue frio, que a mim me falta, é o que mais tenho admirado em ti, Dinah. Mas agora, n'este momento, tens razão, para quem havemos de appellar? o que havemos de fazer? O Dionysio...

—Disse-te relondamente que não; já percebi.

—Relondamente. —Não tinha ou não te acreditou. —Não tinha.

—Parece incrível! Ha tantos annos em casa de teu tio! Desculpa, é o que foi.

—Tambem me parece. —E a velha, a Christina, talvez essa.

—E' uma forreta, uma usuraria. Deus me livre! meu tio era capaz em alguns minutos de saber tudo... —Não pensemos entao em bater a essa porta. —Mas... —Mas...

placada com enfartamento do ligado, colicas, fortes dores de cabeça e neuralgias.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia, em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heintelmann, S. S., prescrevendo para meu tratamento PILLAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invenção, e em few da verdade atestou que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores, passíveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, nefestas reputadas chronicas.

Pode publicar este atestado.
Amigo grato
ALBERTO BARTI
(Firma reconhecida)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1902.

Vidro 2\$000
Duzia 20\$000

D. POSTO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Santa Catharina.

VILLELA, FILHO & C.

SALVOU-SE

Achava-me ha quatro mezes prostrado por uma neuralgia horrivel no cabeça, desesperado por não ter remedio que me curasse com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquecida, soffrendo de insomnias, desanimado de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comprei e tomei as—Pillulas Anti-dyspepticas do dr. Heintelmann—, e logo senti melhoras e em pouco tempo fiquei boa.

Posso jurar que é um santo remedio e autorioso com muito prazer a fazer uso desta minha declaração, para o bem dos que soffrem.

Fortunata Lemos. (Firma reconhecida).

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintelmann—Livraria Americana—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

No Desterro, Estado de Santa Catharina, Villela Filho & C.

Vidro 2\$—duzia 20\$000.

Ac publico

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinicos de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nobres productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os raulivos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

DECLARAÇÕES

Despedida

Retirando-me d'este Estado para a capital federal, e não podendo despedir-me pessoalmente, por falta de tempo, de todas as pessoas que me dispensaram franca e amizade, o faço por este meio, offerecendo ali limitados prestimos

9-2-93

Antonio Perrony.

O abaixo assignado faz publico que nada deve nesta praça ou fora d'ella, mas se por qualquer circumstancia ainda alguém jolgar-se seu credor, apresente suas contas até o fim do corrente mezo ao sr. Nicolau Tancredo, a rua João Pinto n. 1, que serão satisfeitos; bem como roga aos seus devedores a virem ou mandarem seus debitos, o que podem fazer ao mesmo sr. Nicolau.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1903

ANTONIO PERRYNY

UNICOS

cheçou!

PARA A PAPELARIA DE JOÃO FIRMO & TARQUINIO

CODIGO PENAL BRAZILEIRO Dicionario das Estradas de

Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flamarión

URANIE em francez e portuguez.

VINHOS DE DIVERSAS QALIDADES

vendem-se na casa n. 20 rua do Comercio:

Vinho Rio Grande, garrafa réis \$700
" Hespanhol Priorato " \$900
" Alicante " \$1000

Stephanos X. Savas,

AI! AI QUE DORES!

Tanto para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira

AO PUBLICANCI!
O C. PORTAL RER BRANCO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave e não ter nicotina.
Aos fumantes o fabricante offerece premios de dois a dez pacotes!!!
UNICO MENTE NESTE ESTADO
João dos Santos Mendonça
Praça 13 de Novembro n. 15—Escalão da Rua da Republica n. 22

VINHO

VINHO BRANCO DE UVAS DA FABRICA DE VINHOS

DE RICARDO HINSCH EM BLUMENAU

PREÇOS

posto a bordo Desterro:

Veixa com 12 garrafas rotuladas na forma mais elegante e moderna 1\$800
Equivalente 800 réis
Fidejumo 1\$800

Informações com

Carlos Walter Klanc HOTEL BRAZIL



CHARUTARIA DO HESPANHA

Unico depositado nesta cidade que melhor serve a seus fregueses. Esta bem acreditada e acreditada casa é a unica que vende com grandes vantagens. Unica casa que tem grande e variado sortimento de fumos em corda, desfiado e picado. Um bonito sortimento de charutos de muitas e lindas piteliras, cigarreiras, boleças, capiteiras, cachimbos e muitos artigos concorrentes a este ramo.
Brevemente chegará um o ro importante sortimento, e muitas novidades.
HESPANHA amaveis freguezes
AO
7 RUA DA REPUBLICA 7 DESTERRO

Aproveitem

Albums para photographias, de couro estampado com chapas de nickel proprias para gravar-se letras etc., de 12\$ a 20\$000.

Ditos para chromos de 1\$500 a 3\$000 com os chromos.

Quadros para retratos, de couro, veludo e nickel o que ha de chie, de 600 réis a 2\$000.

Livros de notas, de couro, e cartão de 300 réis a 3\$000.

Pastas de marroquin, alta novidade, para advogados, medicos e negociantes.

Tinteiros para se usar com 3 côres de tintas, tendo a vantagem de, a propria mola que abrir um tufo feche os outros.
Ditos para 2 côres de tinta.
Ditos para 1 cor.

Pastas grandes para papel, offerecendo a vantagem de não deixar voar os papeis.

Tinta para carimbo de borracha.
2\$800 cada pacote de papel pequeno superior para contas com 250 folhas.

Um milheiro de envelopes pequenos encorpados 5\$000.

Uma caixa de papel e envelopes de linho superior por 1\$000.

Encontra-se na Livraria de João Firmo & Tarquinio

MUSICAS

Valsas, fantasias, caprichos e marchas

chegou para a LIVRARIA

DE J. Firmo & Tarquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

MARASCHINO DI ZARA. O mais saboroso dos ticcôres, vende-se á

17—Rua do Comercio—47

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutue
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerc de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THE SOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unido
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.
A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros do segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tintinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tintinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
povo Brazileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou alliás seus herdeiros mais pertos.—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se do-
lica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran-
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
8 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL---CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas allandeças ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco. — Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia.—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

NOJE - - - - 12.532.500\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello
GERENTE—José Nicoláo Caprio
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nhas de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual poderiamos demonstrar milhares de atestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas allandeças; tambem seguramos
predios publicos, casa do governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representa-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acimada cincoenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 %, ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello
Gerente—José Nicoláo Caprio
Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.